

EXEMPLAR AVALUO
R\$ 5,00

JORNAL JR RIBEIRÃO

ANO 2 | EDIÇÃO 67
18 A 24 DE DEZEMBRO/2025
R\$ 5,00

EXPOSIÇÃO

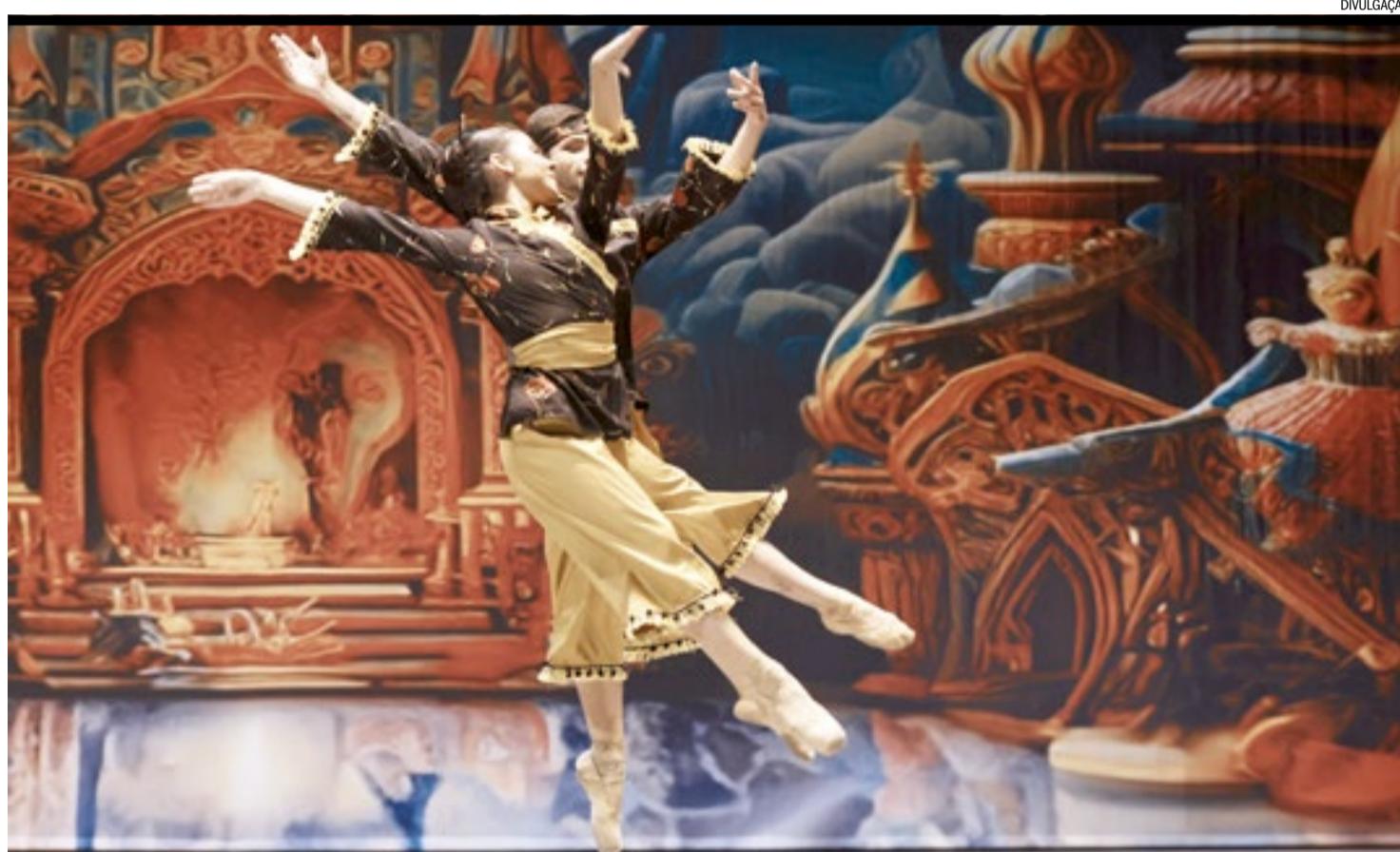
SHOPPING RECEBE A EXPOSIÇÃO 'VISÍVEL', DO ARTISTA PLÁSTICO DINO BERNARDI

PÁGINA 15

INSTITUTO FEDERAL

Conppac aponta irregularidades e pede suspensão de obras

Entidade indica falta de estudos de impacto obrigatórios como motivação para pedido de embargo; prefeitura contraria a si mesma e diz que construção de unidade de ensino superior não começou **PÁGINA 3**



DIVULGAÇÃO

QUEBRANDO NOZES E CASTANHAS

A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto celebra o encerramento da temporada 2025 com um emocionante e grandioso concerto de Natal; produção reúne tradição, arte e força num espetáculo com mais de 120 músicos e bailarinos no palco do Theatro Pedro II **PÁGINA 15**

ENTREVISTA DE QUINTA

Morandini fala sobre jornalismo e dos 60 anos do Larga Brasa

PÁGINA 7

PAULO SARTRE

Saiba dos bastidores fresquinhos e ácidos da política

PÁGINA 4

SOCIAL

Helô traz o que de importante acontece em Ribeirão

PÁGINA 16



DIVULGAÇÃO

AO GOSTO DO FREQUÊS!

GWM anuncia uma nova família com quatro versões do Haval H6, desenvolvida a partir de pesquisas e dados de uso no Brasil; marca chinesa apostou na renovação do SUV híbrido líder em vendas para se consolidar num mercado nacional cada vez mais competitivo e ávido por inovação **PÁGINA 15**

DESIVO DE TAXAS

Ex-servidor é acusado de dar golpe milionário em clientes do 4º Cartório de Notas

Um ex-servidor é acusado de desviar mais de R\$ 2 milhões de clientes do 4º Cartório de Notas de Ribeirão. Ele recebia valores dos clientes para registro de imóveis, mas não realizava o serviço. O suspeito foi denunciado e responde por estelionato.. **PÁGINA 5**

VIA LESTE

Ricardo Silva e Lula devem assinar empréstimo de R\$ 1 bi para mobilidade em Ribeirão

PÁGINA 4

ESPORTES

CBF muda o Campeonato Brasileiro sem mexer nos temas mais polêmicos

PÁGINA 11

SEU BOLSO

Investir o 13º em previdência privada gera lucro e benefícios tributários

PÁGINA 16

ÁLVARO GRADIM INVEJA: MÃE DE TODOS OS PECA-DOS E ARMA DE LÚCIFER; O VÍCIO PRIMORDIAL DA ALMA, NÃO UM SENTIMENTO SECUNDÁRIO **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

Exageros na arte do possível

A política é, por natureza, a arte do possível. No entanto, em Ribeirão Preto, ela tem flirtado perigosamente com a arte do improvável.

O período eleitoral é, tradicionalmente, o momento em que se desenham horizontes e se pactuam compromissos com a população. Contudo, o que temos assistido na cidade é a transformação da quebra de palavra em uma rotina administrativa desgastante, onde o calendário das promessas raramente coincide com o relógio da realidade.

O cenário local oferece exemplos pedagógicos desse descompasso. A gestão municipal, sob a liderança de Ricardo Silva (PSD), iniciou seu ciclo com a promessa contundente de reabertura da UPA na antiga UBDS Central logo nos primeiros dias de governo. A saúde, urgência máxima de qualquer cidadão, foi usada como bandeira de eficiência imediata. Os "primeiros dias" passaram, o calendário avançou, e a promessa permanece em suspenso, confrontando a expectativa criada com a inércia da execução.

Não é um caso isolado de desarranjo cronológico. A entrega dos uniformes escolares de inverno, realizada às portas da primavera, transcende a menor questão logística; torna-se um símbolo de uma gestão que parece correr atrás do tempo, em vez de dominá-lo.

O agasalho que chega quando o frio já partiu não aquece; apenas evidencia a falha no planejamento básico.

A frustração, todavia, não se restringe ao âmbito municipal. O Governo do Estado também contribui para essa fatura de débitos com a população ribeirão-pretana. A esperada Fábrica de Cultura, prometida para estar em pleno funcionamento em 2025, engrossa a lista de projetos que, no papel, são irrepreensíveis, mas que na prática, não saíram do terreno das intenções.

É preciso compreender que a promessa é parte vital do jogo democrático. Ela sinaliza a direção, a ambição e o projeto de futuro. Entretanto, a política moderna não sustenta mais o discurso desacompanhado da teknhe — a técnica, a competência executiva.

Prometer é fundamental para inspirar, mas cumprir exige mais do que vontade política; exige rigoroso planejamento, orçamento realista e, acima de tudo, conhecimento técnico apurado. Sem o alicerce da capacidade administrativa, a promessa eleitoral degrada-se em estelionato cívico. Ribeirão Preto merece mais do que intenções; merece a dignidade da palavra empenhada transformada em obra e serviço, no tempo certo e com a qualidade devida.



OPINIÃO DO LEITOR

Depois de tantas "bola fora", a Câmara deu uma dentro e barrou a troca de dívida milionária por um terreno que não serve pra nada. Parabéns, dessa vez!

Jabob Bonato, Jardim Botânico

NOVAS IDEIAS

Inveja: mãe de todos os pecados e arma de Lúcifer

ALVARO GRADIM*

A INVEJA NÃO É SENTIMENTO SECUNDÁRIO, MAS O VÍCIO PRIMORDIAL DA ALMA — TRISTEZA MALIGNA E NIILISTA PELO BEM ALHEIO, DESEJANDO QUE O OUTRO O PERCA, MESMO SEM GANHO PRÓPRIO.

Essa definição, empiricamente superior à visão que subordina a inveja à soberba (Agostinho e São Tomás de Aquino na Suma Teológica a veem como consequência do amor desordenado por si), revela-se autônoma e devastadora: opera sem orgulho prévio, movida por ressentimento puro.

Na Escritura, surge nos primeiros pecados. Caim mata Abel por inveja explícita (Gênesis 4; 1 João 3:12): não tolera a aceitação divina do irmão. Não ganha nada — apenas elimina o "superior".

No Éden, Adão e Eva invejam a prerrogativa exclusiva de Deus: o conhecimento do bem e do mal. A serpente explora ("sereis como Deus"), levando a ato autodestrutivo. O "fruto proibido" é metáfora (não maçã literal), representando recusa da ordem hierárquica.

Na origem celestial, Lúcifer rebela-se por inveja niilista (Isaías 14; Ezequiel 28): não suporta a exclusividade divina, querendo o trono para que Deus não o detenha unicamente. Sua revolta é irracional — sabe da onipotência —, mas prefere ruína eterna.

Torna-se instigador supremo da inveja, usando-a para captar almas: onde germina ressentimento infundado, brota vingança por causas inexistentes.

Essa dinâmica escala em revoluções. Na Francesa, o Terror nasce de denúncias contra aristocratas: vizinhos regozijam-se com guilhotinas sem benefício próprio. Na Russa, dekulakização extermina prósperos por delações invejosas. Na Cultural Chinesa, destroem-se intelectuais por desejo de eliminar superioridade. Nietzsche chama "ressentiment": moral de escravos que inverte valores para justificar vingança.

O marxismo seculariza essa arma: inventa exploração numa troca voluntária ("mais-valia"), fomentando ódio de classes. Regimes marxistas institucionalizam denúncias niilistas, nivelando todos na miséria — eco de Caim e do demônio.

Na pandemia, lockdowns geraram delações semelhantes: vizinhos denunciavam quem trabalhava, apenas para que o outro perdesse liberdade.

No cotidiano, manifesta-se cruelmente. Meu amigo, em bairro pobre, progride honestamente: imóveis, empresa familiar. Vizinhos espalham focas. Uma das fofoqueiras causa acidente grave: acelera ao invés de frear, arrasta-o 50 metros, agravando fraturas.

Ele percebe o maligno preparando isso via inveja coletiva, sondando fraquezas para mantê-lo na escassez. Orientei: mude-se — "o que os olhos não veem, o coração não sente" —, fugindo de provocações a vinganças infundadas. O contraponto surge na Doutrina Social da Igreja. Tomás de Aquino vê riqueza como bem instrumental: útil para sustento, virtude e liberalidade, subordinada ao bem comum.

Bento XVI (Caritas in Veritate) afirma: lucro é legítimo como sinal de saúde econômica, mas exclusivo torna-se nocivo — destrói riqueza, gera pobreza.

Intuição semelhante à Teoria dos Jogos, de John Nash: egoísmo puro leva a soma-zero (crises, inveja, revoluções); orientação ao bem comum, com gratuidade e reciprocidade, cria soma positiva — riqueza sustentável para todos. A função social da propriedade, raiz tomista do destino universal dos bens, exige equilíbrio: proprietário beneficia-se plenamente do fruto de seu trabalho (direito natural), mas bens criados por Deus devem beneficiar a todos.

Propriedade privada é indispensável à liberdade e sempre é a soma dos sacrifícios de alguém, mas carrega outras responsabilidades: usar o supérfluo para ajudar os necessitados, reinvestir justamente, criar empregos, gerar renda. Não é punição, mas ordenação à caridade: o rico administra bens que a Providência Divina lhe incumbiu. E imediata "Parábola dos Talentos" posta à prova.

No Brasil, a Constituição Federal (arts. 5º e 170) incorpora isso: garante propriedade como direito fundamental, condicionada à função social para justiça sem abolir benefício individual.

Todavia, Marxistas e progressistas a deturparam: elevam "bem comum" a absoluto, excluindo o direito do proprietário — justificam invasões, ódio ao rico como explorador, repetindo a inveja luciférica com máscara de justiça social. Lúcifer emprega a inveja em todas escalas — espiritual, pessoal, coletiva — para instigar vingança por causas inexistentes, captando almas no inferno eterno. Reconhecer sua ação, e rejeitar seus frutos, é o caminho da verdadeira liberdade.

*é advogado

Jornal Digital

Leia o QRCode e
acesse a versão
online do
Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você
encontra a versão
impressa
do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriça, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Golfei, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

- Banca Balneiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N

- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Ofice Center - Av. Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30
www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

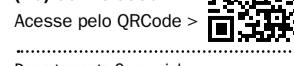
REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**
Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de
notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de
correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos
ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

INSTITUTO FEDERAL

Conppac vê irregularidade e tenta suspender obras na antiga Cianê

Entidade enviou ofício à prefeitura depois de denúncia feita pelo Jornal Ribeirão; obras começaram sem estudos obrigatórios

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

O Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Ribeirão Preto (CONPPAC) elevou o tom contra a construção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) no município. O órgão apontou irregularidades e pediu o embargo da obra. Para o CONPPAC, há ilegalidade nos atos administrativos que permitiram o início das intervenções no local.

O projeto prevê investimento estimado em cerca de R\$ 30 milhões e capacidade para aproximadamente 1.400 estudantes, a ser instalado na antiga fábrica Cianê, no bairro Campos Elíseos.

A entidade enviou ofício à Prefeitura de Ribeirão apontando ausência de projetos aprovados, violação de normas ambientais e urbanísticas, possíveis prejuízos ao patrimônio cultural e riscos à economicidade do gasto público. O CONPPAC também questiona a destinação de emendas parlamentares à obra sem autorização do órgão competente.

Segundo o Conselho, não há qualquer projeto do IFSP tramitando para análise e aprovação. O órgão ressalta que cabe a ele avaliar estudos de impacto e projetos em áreas de interesse cultural.

As obras do IFSP tiveram início sem a conclusão da análise do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), exigido para empreendimentos de grande porte. Com intervenções em andamento desde maio, o estudo foi apresentado apenas há uma semana à Comissão de Controle Urbanístico (CCU), ligada à Secretaria de Planejamento.

A CCU analisa impactos à vizinhança, como adensamento populacional, aumento do tráfego e poluição, além de estabelecer medidas mitigatórias. O decreto que criou a comissão determina que o EIV passe por duas sessões de análise antes da aprovação.

SEM PROJETO

Com base em informações divulgadas pelo Jornal Ribeirão em 4 de dezembro,



Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a ser instalado em área da antiga Cianê, nos Campos Elíseos



Placa do governo federal na área do futuro instituto: confusão de datas

o ofício do CONPPAC classifica a condução da obra como “flagrante violação ao princípio da função social da propriedade” e como afronta à “autonomia municipal”, já que o uso do solo ocorreu sem manifestação do órgão competente.

Em nota, a Secretaria de Planejamento afirmou que o que ocorre no local não é a execução do projeto. Segundo a pasta, o EIV segue em análise e as intervenções se limitam à adequação do espaço para implantação futura.

Já o IFSP afirma que cumpriu todas as exigências municipais. A instituição informa que os projetos foram protocolados em 8 de maio de 2025, dentro do prazo previsto em TAC firmado com o Ministério Público, e

que o alvará foi expedido em 15 de maio. Desde então, os trabalhos estariam restritos à limpeza do terreno, retirada de entulhos, podas e demolições preparatórias.

CONFUSÃO DE DATAS

Além da falta de aprovação do EIV, o projeto é marcado por divergências de datas. Na placa instalada no local consta início das obras em janeiro de 2025, informação contestada pelo próprio IFSP.

O instituto informou que a Ordem de Início de Serviços foi emitida em 17 de fevereiro. Já o site da Prefeitura registra visita de representantes do IFSP às obras ainda em abril, com a presença do secretário do MEC, Marcelo Bregagnoli, e do reitor Silmário Santos.

CONPPAC JÁ HAVIA SOLICITADO PARALISAÇÃO DAS OBRAS

O CONPPAC já havia solicitado a paralisação das obras no primeiro semestre ao alegar violações ao patrimônio cultural e ao meio ambiente. À época, a Secretaria de Planejamento sustentou que o que estava em andamento no local não configurava execução do projeto, mas apenas “adaptação do espaço”, informando ainda que o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) seguia em análise.

O Conselho, contudo, contestou formalmente essa versão, afirmado que as intervenções começaram sem a aprovação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), exigência legal para empreendimentos de grande porte.

Para prefeitura, obras no local ainda não começaram

No meio empresarial, a Secretaria de Planejamento é apontada como morosa e burocrática. No caso do IFSP, o CONPPAC afirma que a pasta não aprovou o projeto nem o submeteu ao Conselho.

Em nota, a Secretaria informou que o Estudo de Impacto de Vizinhança segue em análise pelos órgãos municipais e reiterou que o que ocorre no local é apenas adequação do espaço, não a execução do projeto. Também foi informado que as obras começaram sem a aprovação do EIA.

Há ainda críticas à acumulação de funções do secretário interino da pasta, Carlos Almeida, que também responde pela Secretaria do Meio Ambiente.

MANIFESTAÇÕES

O presidente do CONPPAC, Lucas Gabriel Pereira, informou que não há qualquer projeto do Instituto Federal tramitando no Conselho e que compete ao órgão avaliar o EIA de obras de grande porte em áreas protegidas.

Também foi solicitado posicionamento do secretário interino Carlos Almeida sobre o caso, o que não ocorreu.

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO

Ricardo Silva e Lula selam financiamento de R\$ 1,1 bi para Via Leste

Liberação do crédito para as obras foi anunciada pelo presidente da República durante pronunciamento oficial em evento da Apex Brasil

ÂNGELO LOPEZ

O presidente Lula (PT) e o prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), devem assinar nesta quinta-feira (18) um acordo de financiamento no valor de R\$ 1,1 bilhão. O aporte será aplicado na execução da Via Leste e no prolongamento da Avenida Rio Pardo, projetos incluídos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

A liberação foi “antecipada” pelo presidente, durante pronunciamento em um evento da Apex Brasil. “Eu vou fazer um crédito de R\$ 1 bilhão para o prefeito de Ribeirão Preto”, disse o petista.

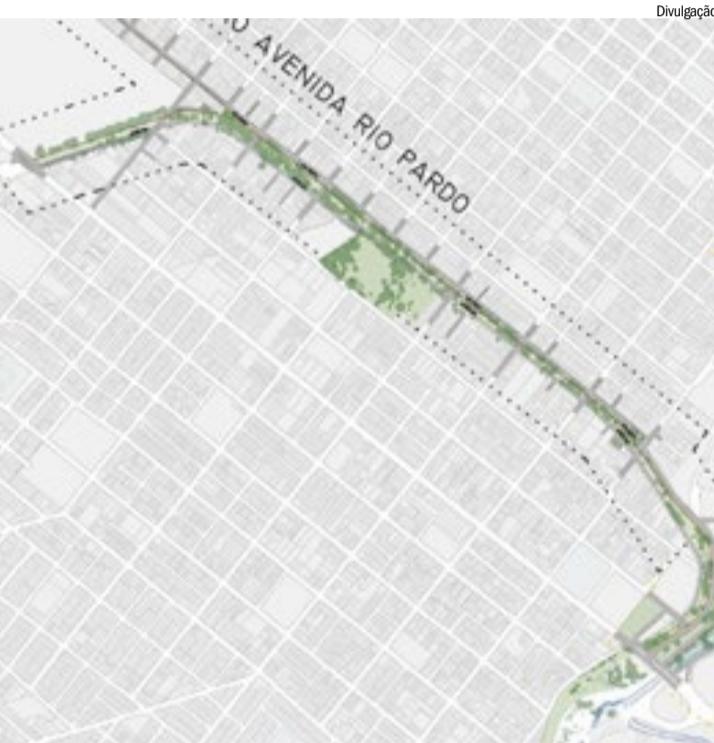
O financiamento terá como fonte o fundo de investimentos do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), usado pelo governo federal justamente para aportes em infraestrutura e habitação.

Os projetos incluem a implantação na avenida Rio Pardo de um novo corredor de ônibus, que vai ligar a Via Norte até a avenida Dom Pedro I. Junto a isso, também está em estudo para construir uma nova avenida ao longo do córrego do Tanquinho.

O objetivo é interligar toda a cidade, com obras que não se limitarão apenas à construção das novas vias, mas incluirão também o alargamento e aprimoramentos viários essenciais para otimizar o fluxo urbano, garantir uma mobilidade mais eficiente e impulsionar o desenvolvimento econômico do município.

O projeto da Via Leste tem uma longa história, sendo cogitado desde a década de 1960, mas, ao longo de sucessivas gestões municipais, nunca havia se concretizado.

Atualmente, em parte da área do córrego Tanquinho, existe a Avenida Guido Gólfeto, uma via de aproximadamente 950 metros que conecta a Avenida Quito Junqueira e a Rua Onze de Agosto, no bairro Campos Elíseos.



Projeto prevê o prolongamento da Avenida Rio Pardo

LULA DISSE QUE ‘NÃO SABE’ O PARTIDO DE RICARDO SILVA

No pronunciamento em que antecipou a assinatura do financiamento, o presidente Lula afirmou que o prefeito ribeirão-pretano “não é do seu partido” e que poderia negar a liberação.

“Nem sei de que partido é (o prefeito). Eu poderia dizer que não tem dinheiro, é um empréstimo que eu vou avaliar. Mas seria justo? Se a cidade está precisando, se o povo está precisando, eu ser um político sovina e cretino de dizer que não tem dinheiro”, afirmou o petista.

Os detalhes do contrato devem ser anunciados nesta quinta-feira.

ESTATAL PAULISTANA PRESTOU CONSULTORIA À PREFEITURA

A obtenção do financiamento para a Via Leste e o prolongamento da Avenida Rio Pardo teve consultoria técnica da SP Urbanismo, empresa estatal da cidade de São Paulo, à Prefeitura de Ribeirão Preto.

Técnicos da empresa paulistana auxiliaram na execução de levantamentos e estudos que embasaram a proposta do município cadastrada junto ao PAC. A estatal é ligada à Secretaria de Planejamento da capital. A parceria foi firmada em abril deste ano e não envolveu transferência de recursos entre os dois municípios.

Áreas ferroviárias já foram cedidas

Como parte do processo para a assinatura do financiamento, a Prefeitura de Ribeirão obteve em agosto o direito de uso das áreas pertencentes à ferrovia que cortava a cidade. Parte dessas áreas deve ser convertida em novas vias.

O termo foi formalizado por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e da Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

Para conseguir a libe-

ração, o município teve de apresentar Plano Geral de Intervenção, projeto funcional, estudos de tráfego, relatórios fotográficos e de inspeção das áreas, além da Declaração de Disponibilidade Orçamentária.

Construída em 1900 para receber imigrantes que chegavam pela Estrada de Ferro da Mogiana, a Estação Ferroviária Barracão deve ser revitalizada no mesmo conjunto de obras do novo sistema viário.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

OBRA COM DNA

Uma semana após a Coluna indicar que o governo não teria obras com seu DNA, um veículo de imprensa informou que a pendenga envolvendo a avenida Tanquinho, na zona Leste, está próxima de ser liberada. Contudo, a assinatura não depende apenas do prefeito, mas também da Caixa Econômica Federal e do presidente Lula, o que deve acontecer rapidamente. Informação do Jornal Ribeirão.

MALVADÃO FAVORITO

Lewandowski, Sarrubbo e a PF vêm intensificando operações pelo Estado de SP e RJ, no melhor estilo lulinha paz e amor. Alvos: PCC e CV, com o objetivo de estrangular o financeiro das ocrim's. Curiosamente, chamuscando lideranças políticas da direita. Ativismo judicial na veia, moda paulista.

BALEIA FELIZ

PF atinge o coração do Congresso Nacional: nada mais, nada menos que a ex-assessora de Arthur Lira e atual assessora de Hugo Motta, atual presidente da Câmara. A agente cuidava das emendas parlamentares RP9 desde os primórdios de Lira. O ministro Flávio Dino avisou que maus feitos de parlamentares serão alvos de operações. Lira foi alvo de Baleia na eleição do Congresso em 2021.

LOBBYSMO

Ex-vereador e ex-procurador atuaram fazendo lobby pela aprovação de um projeto que perdoava dívida de empresário por uma reserva ambiental. Apesar disso, o PL foi negado por ampla maioria. Vereadores ficaram constrangidos com os argumentos da petista Perla Müller.

SEM “EX

Sem os ex-deputados federais Carla Zambelli e Eduardo Bolsonaro em 2026 — forasteiros que tiveram milhares de votos em Ribeirão e região — e ainda sem a concorrência de Ricardo Silva, hoje prefeito, abriu-se uma avenida de votos na cidade e região. Baleia Rossi e Duarte Nogueira devem intensificar a atuação para recuperar o domínio do território nativo.

VICE (2028)

Lincoln Fernandes (PL) pode se tornar vice de Ricardo Silva em 2028. A conversa não é aberta, ocorre apenas entre ouvidos, mas a possibilidade é real. Como líder de governo, o parlamentar vem se esmerando para defender os interesses do governo e sendo didático em seus encaminhamentos.

MEI COMISSONADO

Chegam à redação fatos relativos a MEIs de comissionados, vício do antigo governo entre funcionários de mais confiança dos chefes de pasta, mas o assunto será abordado pelo veículo após o recesso.

APERTO DE MÃO

Baleia Rossi (MDB) vem investindo em parcerias com vereadores da região e de Ribeirão. Recentemente apertou as mãos do vereador Daniel Gobbi (PP) e se aproximou de Isaac Antunes (PL), além da parceria com Ricardo Silva firmada em 2024 para a eleição daquele ano e para 2026. Nogueira segue apertando mãos de prefeitos pela região e de municípios do estado vocacionados ao agro.

CHEFIA SEM PASTA

Gestores de escola vêm relatando a atuação de um “chefe de manutenção” em unidades escolares municipais, “sem pasta”, atuando por uma empresa fornecedora contratada, que é irmão de importante agente público da Educação. “Quem determina sou eu e minha nota fiscal”, esclarece a quem o contraria.

MAURÍLIO / CHARURI

Em breve, um parlamentar visitará o gabinete da secretaria de Infraestrutura, Juliana Ogawa, para presenteá-la com um livro que conta a história de Maurílio Biagi e sua importância para Ribeirão. Ironias à parte, o vereador se queixa da seletividade na secretaria, enquanto a avenida Maurílio Biagi / Celso Charuri sofre com alagamentos, mato alto, falta de limpeza do córrego, além de lâmpadas queimadas em sua extensão.

COTIDIANO

4º TABELIÃO DE NOTAS

Servidor é acusado de receber e não fazer escritura de clientes

Suspeita é que prejuízo causado a clientes seja maior que R\$ 2 milhões; possíveis vítimas chegam à casa das centenas

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Um funcionário do 4º Tabelionato de Notas de Ribeirão Preto é acusado de aplicar um golpe milionário em clientes da serventia, desviando valores pagos para a regularização de imóveis e deixando de efetivar os registros necessários. As suspeitas já resultaram em ao menos duas ações criminais e três ações cíveis, com prejuízos que podem ultrapassar R\$ 2 milhões apenas entre os casos já identificados. O número de vítimas, segundo relatos, pode chegar a centenas — muitas delas possivelmente ainda sem conhecimento do problema.

O servidor apontado como responsável terá seu nome preservado. De acordo com as ações judiciais e boletins de ocorrência, ele recebia diretamente dos clientes os valores destinados ao pagamento de taxas cartorárias, mas os recursos não eram repassados para a formalização das escrituras e registros imobiliários. As transações permaneciam pendentes e só eram descobertas anos depois, quando os proprietários precisavam da documentação para vender imóveis, fazer inventários ou regularizar a situação patrimonial.

Ele teria atuado dessa forma por pelo menos uma década, período em que o 4º Tabelionato de Notas estava sob concessão de José Roberto de Almeida Guimarães. O funcionário se desligou da serventia em 17 de novembro de 2025. Procurado pela reportagem, ele não se manifestou sobre as acusações.

JUSTIÇA

Entre os clientes que recorreram à Justiça está um herdeiro representado pelo advogado Flávio Zeoti. Segundo o advogado, não houve alternativa senão judicializar o caso. "Tentamos todas as formas de negociação, mas tivemos que entrar com a ação. Meu cliente foi realizar a venda de um imóvel que herdou de um irmão e percebeu que a documentação não tinha sido registrada", afirmou. De acordo com Zeoti, o prejuízo financeiro, à época da ocorrência, em 2020, foi de quase R\$ 6



Quarto Cartório de Notas de Ribeirão Preto, na Avenida Independência: denúncias ainda não chegaram ao Tribunal de Justiça

JUSTIÇA PEDE A VÍTIMAS QUE DENUNCIEM O CASO À CORREGEDORIA PARA APURAÇÃO

O Tribunal de Justiça de São Paulo, responsável por fiscalizar os cartórios, informou que o servidor acusado pelos golpes se desligou da serventia em 17 de novembro de 2025 e que as denúncias de golpe ainda não chegaram à Corregedoria-Geral da Justiça.

Diante da gravidade das denúncias e da possibilidade de existência de outras vítimas, a orientação é para que eventuais prejudicados formalizem reclamação. "Possíveis vítimas de golpe envolvendo o 4º Tabelionato de Notas de Ribeirão Preto podem apresentar reclamação para o Juízo da 4ª Vara Cível de Ribeirão Preto", informou a CGJ.

mil apenas em taxas cartorárias.

Também procurado, o inventariante de José Roberto de Almeida Guimarães não foi localizado para comentar o caso. Atualmente, o 4º Tabelionato de Notas está sob nova gestão. Em nota, a nova tabeliã informou que os fatos investigados dizem respeito à administração anterior e que os atuais concessionários não podem ser responsabilizados por eventuais irregularidades praticadas no passado.

Vítima teve que pagar duas vezes os impostos e taxas

Um dos atingidos pelo golpe foi Cezar Spagnul. Ele tomou conhecimento da situação em junho de 2025, logo depois da morte do irmão, de quem é único herdeiro.

Marcelo Spagnul, o irmão falecido, havia adquirido, em 2020, a totalidade de um imóvel herdado dos pais, pagando R\$ 5.699,56 em taxas cartorárias para registro da escritura, valor quitado diretamente a um funcionário do cartório, que forneceu recibo. Após a morte, ao tentar abrir o inventário, Cezar descobriu que nem o inventário da mãe nem a compra e venda haviam sido registrados, mantendo o imóvel em situação irregular.

"Achei que estava tudo certo. Foi ai que me disse-

ram que ele não tinha registrado e acabou ficando com o dinheiro", disse. Após meses de tentativas frustradas de solução, a família foi informada de que o funcionário estaria envolvido em golpes e responde por estelionato. Sem alternativa, Cezar teve de pagar novamente mais de R\$ 7 mil em taxas, além de sofrer multa por atraso no inventário.

O caso agora é levado à Justiça, com pedido de indenização e responsabilização do cartório. "Espero que consiga a restituição dos valores que paguei a mais. Perdi a venda da casa e tive que pedir dinheiro emprestado para conseguir resolver o problema", disse.

Atual cartorária se exime de responsabilidade

A reportagem procurou o 4º Tabelião de Notas, mas foi informada que as denúncias se referem ao período em que o tabelião era José Roberto Guimarães, já falecido, e que a atual tabeliã não tem qualquer responsabilidade sobre o assunto.

Um cartorário, que falou com a reportagem sob condição de sigilo, informou que não haverá, por parte da nova direção, qualquer indenização.

A reportagem tentou falar com os representantes do espólio do antigo tabelião falecido, mas não conseguiu contato até o fechamento da matéria. Se houver posição posterior, o conteúdo será atualizado na versão online e no portal do Jornal Ribeirão.

DENÚNCIAS

Segundo a Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo, que fiscaliza os cartórios, quem foi lesado deve procurar o fórum para denunciar o caso.

As reclamações podem ser feitas por meio do Balcão Virtual do Judiciário, com comparecimento presencial ao Fórum de Ribeirão Preto ou diretamente à Corregedoria Geral da Justiça, pelo e-mail corregedoria@tjsp.jus.br.

Ainda segundo a orientação oficial, os fatos também podem ser comunicados à autoridade policial, "em caso de crime".

Na esfera judicial, ao menos duas pessoas já ingressaram com ações cíveis para tentar recuperar os valores pagos. Além disso, foram registrados pelo menos três boletins de ocorrência envolvendo o caso. O ex-servidor é alvo de ao menos uma ação penal por estelionato, que tramita na Justiça Criminal.

R\$ 2 MILHÕES

É O PREJUÍZO ESTIMADO A CLIENTES DO 4º CARTÓRIO

R\$ 7 MIL

É O PREJUÍZO DE UM DOS CLIENTES QUE REGISTROU O CASO NA POLÍCIA

17/11

FOI A DATA DE DESLIGAMENTO DO EX-SERVIDOR DO CARTÓRIO



Ao final de mais um ciclo, o Jornal Ribeirão celebra a tradição de estar em suas mãos.

Sabemos que o prazer de folhear cada página, sentindo o cheiro da tinta e a solidez da informação apurada, é um ritual de confiança que nos une a cada manhã.

Em um mundo de pressa e incertezas, reafirmamos o nosso maior compromisso:
a credibilidade e a imparcialidade.

Para nós, o jornalismo impresso é mais do que papel; é o registro ético da nossa história e a base de uma sociedade consciente. Cada edição que chega até você é fruto de uma curadoria rigorosa, feita por quem acredita que a notícia real é um valor inegociável.

Desejamos que este Natal seja um momento de união e que o Ano Novo traga novos capítulos repletos de prosperidade.

Que em 2026, a esperança e as boas notícias sejam a manchete principal de todos os seus dias.

Boas Festas!

EDIÇÕES DE 25/12 E 01/01/2026

EDIÇÃO DIGITAL

Informamos que não haverá a circulação impressa das edições dos dias 25/12 e 01/01.

As edições, nessas datas, serão distribuídas online e acessadas pelo portal www.jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

**JORNAL
RIBEIRÃO**

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ENTRE VISTA DE *Quinta*

Na política, as inimizades são mais cruéis

Antonio Carlos Morandini, no ar há 59 anos ininterruptos com o seu Larga Brasa, fala sobre jornalismo e política

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Antônio Carlos Morandini é a história viva do jornalismo de Ribeirão Preto — e, por que não, da própria cidade. Aos 82 anos — sendo 69 dedicados ao jornalismo — mantém, há 59 anos, seu programa diário no rádio. É dele o recorde de programa mais longevo do país.

No ar desde 10 de maio de 1966, o Larga Brasa consolidou-se como um dos programas mais duradouros do Brasil, mantendo o mesmo apresentador ao longo de toda a sua trajetória. Mais do que um programa de rádio — depois também de televisão —, tornou-se símbolo de uma comunicação popular, crítica e participativa.

O homem que diariamente pede “juízo” ao público em seu programa — um de seus bordões mais conhecidos — também envolvedeu pela política. Foi vereador, vice-prefeito e disputou a Prefeitura de Ribeirão Preto, sendo derrotado por Antônio Palocci no segundo turno. Não guarda saudades. “É algo que eu não desejaria que meu filho ou meus netos seguissem. Na política, as inimizades são mais cruéis”, afirma.

Nesta entrevista, Morandini revisita sua trajetória, relembra personagens, bastidores e momentos decisivos do jornalismo local, reflete sobre sua passagem pela política e reafirma a vocação que o acompanha desde a adolescência: dar voz a quem precisa ser ouvido. Confira.

JORNAL RIBEIRÃO:
Como começou sua trajetória no jornalismo?

ANTONIO CARLOS MORANDINI: Comecei no jornalismo aos 13 anos de idade, fazendo uma co-

luna estudantil no Diário de Notícias. Era um tempo de jornalismo muito idealista. Quando você se envolve de verdade, começa até a brigar — inclusive no início da coluna — por espaço na manchete do jornal.

No rádio, vou completar 60 anos de carreira agora, no dia 10 de maio. Comecei justamente em uma comemoração do Dia das Mães, na Rádio 79. A homenageada era a mãe do ex-prefeito Welson Gasparini, que, à época, não era casado e, simbolicamente, ela era considerada a primeira-dama.

Como era o funcionamento do jornalismo naquela época?

O Diário de Notícias firmou um convênio com a Rádio Brasiliense para divulgar notícias em primeira mão, captadas pelo telégrafo. O telegrafista recebia as informações das agências internacionais, por rádio de alta potência, e as transmitia em Código Morse. Depois, essas informações iam para as chamadas “tripas”, seguiam para a oficina e, com o linotipo, eram impressas. Paralelamente, fazíamos o jornal ao vivo no rádio, e eu narrava essas notícias.

Por que as notícias tinham tanto impacto naquele tempo?

Porque chegavam antes. Naquela época, os ônibus que traziam jornais a Ribeirão Preto só chegavam depois do meio-dia. Assim, quando o jornal impresso chegava, a notícia já era velha. À noite, havia o Jornal Falado Tupi, muito forte, com nomes como Gonçalo Parada e Corifeu de Azevedo Marques. Eu também fui colaborador desse grande jornal falado da Rádio e da TV Tupi.

Quando começou sua ligação com o rádio em Ribeirão Preto?

Foi a partir daí. Comecei a me envolver cada vez mais com o rádio. Depois, fui para a PRA-7, que era maravilhosa, um verdadeiro sonho. Tinha um auditório multicolorido, tudo feito pelo senhor Bueno, pensado especificamente para rádio. Contava com a participação de nomes como Boni, Pacote e Maria Augusta Gomes de Matos, que depois foram todos para a Globo, além de artistas como Márcio Franco, Rogério Cardoso e muitos outros.

E depois da PRA-7?

Fui para a Rádio Cultura, onde tive grandes mestres, como Fuade Cassis, Jovino Campos, Sebastião Porto, entre tantos outros. Em seguida, fui convidado por Orestes Lopes de Camargo para integrar a Rádio 79, que havia sido do grupo do PTB na época de Getúlio Vargas e depois passou para a Associação Comercial. A emissora era dirigida para contrabalançar o Centro de Debates Culturais da PRA-7.

Em que momento você entrou no setor policial?

Entrei no setor policial de forma muito intensa. Era de tudo: unha encravada, caspa, cabelo — ou seja, absolutamente tudo. Tive grandes colegas, pessoas que me ajudaram a manter o programa e a consolidar minha trajetória. Foi uma passagem natural do jornal para o rádio, do rádio para programas de opinião e, depois, para a televisão.

Sobre o Larga Brasa, como surgiu o programa?

Quando fui para a 79, estava em pauta o nome “Manda Brasa”, ligado a um partido político da época. Nós não queríamos entrar na questão política e discuti-

mos o nome Larga Brasa, no sentido de chegar e “largar”. A ideia surgiu em uma reunião, apresentei a proposta, ela foi aceita e, assim, começamos o programa.

No início, tinha 40 minutos, começava às 7h40, e depois vinha uma enxurrada de publicidade, porque naquela época havia muita inserção comercial. Com o tempo, o público começou a aceitar o programa, e ele foi crescendo: passou das 7h às 8h, depois até 8h30, 9h e, por fim, das 9h às 10h.

Tínhamos ainda uma segunda edição, às 11h, com os chamados mini-repórteres. Foi daí que surgiu o Heraldo Pereira, que começou conosco aos 9 anos de idade. Muito eficiente, hoje conhecido nacionalmente. Outros também surgiram naquela oportunidade, porque demos espaço para que pudessem se apresentar.

O programa cresceu, foi para a TV e, na televisão, também teve grande aceitação. Fomos aos bairros, ajudávamos pessoas que precisavam de alguma coisa, encontrávamos pessoas desaparecidas, dávamos furos de reportagem. A polícia sempre abriu as portas para nós, e muitas vezes ficávamos no ar a noite inteira, dormindo no carro ou na delegacia para pegar as primeiras notícias.

Como foi sua experiência na televisão?

Trabalhei por muito tempo na TV Record de Franca, inclusive como âncora regional. Tinha meu próprio programa, com opinião do interior, exibido na madrugada, com a participação de muitos prefeitos. Eu viajava constantemente para Franca para realizar esse trabalho. Esse programa foi a expressão da minha intuição, da minha vontade e da minha vocação de ser jornalista.

Houve colaboradores marcantes nessa trajetória?

Sim. Um dos grandes colaboradores que começo comigo foi Wilson Toni, apesar da objeção de muitos, que não gostavam de sua voz. Naquele tempo, o rádio exigia voz forte; nomes como José Maria Pizarro eram referência. Eu lutei para que ele estivesse comigo, e ele superou tudo e todos com experiência, sabedoria e boa vontade.

Houve momentos em que ele não interpretava bem seus próprios atos ou palavras, mas sempre buscava algo melhor. Sempre houve algo de bom. Tenho enorme satisfação por ter trabalhado com ele e com todos que estiveram comigo ao longo desse tempo.

Você foi vereador, vice-prefeito, candidato a prefeito e até presidente da Cohab. Como você vê hoje sua relação com a política?

Com relação à política, sinceramente, me decepcionei muito. Trabalhei bastante nessa área, mas a decepção foi grande. É algo que eu não desejaria que meu filho ou meus netos seguiriam.

Fez mais inimizades na política ou no jornalismo?

Olha, em relação a inimizades, nunca procurei fazer nenhuma, porque sempre busquei fazer a coisa certa. Mas é aquela história: no jornalismo, às vezes você precisa dizer determinadas coisas, e isso fica marcado.

Tenho certeza de que, depois, com uma série de atividades, especialmente ações humanitárias realizadas pela rádio, consegui abrandar um pouco as “picadas das abelhas”. Ainda assim, fiz mais inimigos no jornalismo do que na política. Na política, porém, as inimizades são mais cruéis.



Antonio Carlos Morandini, jornalista e apresentador do icônico Larga Brasa

ECONOMIA

HOTÉIS

Rede completa 50 anos e reposiciona marca

Com duas torres na região Central de Ribeirão Preto, Stream Hotéis estabelece categorias mais claras de hospedagem em cada uma

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Stream Hotéis inicia um novo capítulo de sua trajetória ao apresentar ao mercado um amplo processo de rebranding que reorganiza sua arquitetura de marca, moderniza a comunicação e reforça valores que acompanham o complexo há mais de cinco décadas. A mudança consolida as operações sob um único nome institucional e estabelece duas categorias claras de hospedagem, alinhadas às expectativas contemporâneas do público sem romper com a história construída no coração de Ribeirão Preto.

O reposicionamento parte de um diagnóstico, que identificou a necessidade de devolver clareza à experiência do hóspede. A partir de agora, o Stream Hotéis passa a operar com duas torres bem definidas: a Torre Superior, voltada a uma experiência mais completa, com suítes amplas e categorias executivas, e a Torre Clássica, que preserva o estilo vintage, o conforto urbano e a atmosfera afetiva que marcaram sua origem.

Essa reorganização também dialoga diretamente com a trajetória dos dois hotéis que ajudaram a moldar a identidade do complexo. O antigo Black Stream, hoje Torre Clássica, foi o primeiro prédio inaugurado, em 1970, e tornou-se



Fachada de unidade da Stream Hoteis, na região Central

referência no Centro da cidade. Anos depois, a chegada do Stream Palace, atual Torre Superior, ampliou a presença do grupo e consolidou o endereço como polo de hospedagem e eventos.

MARCA

O novo posicionamento reforça essa herança ao traduzir em linguagem de marca um atributo da operação: o atendimento humanizado. A identidade visual redesenhada, com tipografia mais próxima, cores que evocam confiança e hospitalidade e a preservação do símbolo histórico em

forma de "S", busca equilibrar contemporaneidade e legado, sem des caracterizar a trajetória construída ao longo das décadas.

Com a marca reorganizada, categorias redefinidas e uma operação integrada, o Stream Hotéis entra em uma nova fase com foco em transparência, experiência emocional e serviços na medida certa.

A proposta é seguir evoluindo sem perder aquilo que o tornou referência no Centro de Ribeirão Preto: receber cada hóspede com proximidade, cuidado e a sensação de estar em casa.

SUSTENTABILIDADE

Ar-condicionado no 17°C: o erro que queima seu dinheiro no verão

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
caneppele@usp.br



Dezembro chegou e, com ele, aquele calor característico que todo ribeirão-preta no conhece bem. É a época em que o asfalto parece derreter e a sombra vale ouro. Ao chegarmos em casa, a reação é instintiva: pegamos o controle do ar-condicionado e baixamos a temperatura para o mínimo — geralmente 17°C — na esperança de que o ambiente esfrie mais rápido.

Se você faz isso, tenho uma má notícia: você caiu em um mito que custa caro. Eficiência energética muitas vezes é confundida com privação, mas é o oposto: é usar a inteligência para ter conforto gastando menos.

Para entender o erro, precisamos entender o aparelho. O ar-condicionado não é uma torneira de água gelada que você abre mais ou menos. Ele funciona como um termostato. Quando ligado, ele sopra o ar a uma temperatura fixa de saída.

Ao colocar no mínimo, você não diz para o aparelho “trabalhe mais rápido”; você diz “não pare de trabalhar até que a sala vire uma geladeira”. Em uma cidade como a nossa, com temperaturas externas batendo mais de 35°C, chegar aos 17°C internos é uma tarefa hercúlea, muitas vezes impossível para a potência do equipamento. O resultado? O compressor trabalha em esforço máximo continuamente, devorando eletricidade, sem nunca atingir a meta irreal.

A matemática da energia é implacável. Estudos mostram que, para cada grau que você abaixa no termostato, o consumo de energia aumenta, em média, 7%.

Faça as contas: se a temperatura de conforto térmico humano gira em torno de 23°C, e você teima em colocar no 17°C, estamos falando de uma diferença de 6 graus. Isso pode representar um aumento de 40% na conta de luz. Você está pagando quase o dobro para usar um casaco dentro de casa.

Qual é o segredo para sobreviver ao verão de Ribeirão sem falar? Primeiro, ajuste o alvo. Configure seu aparelho para 23°C. Ele vai gelar o ambiente na mesma velocidade, mas o compressor vai “descansar” (ou reduzir a rotação, nos modelos Inverter) assim que atingir essa temperatura agradável.

Segundo, limpe os filtros. Um filtro sujo bloqueia o fluxo de ar, forçando o motor. Limpá-los a cada 15 dias no verão leva cinco minutos e garante a eficiência. Por fim, isole o ambiente. Portas fechadas e cortinas ajudam a barrar o calor antes que ele entre.

A sustentabilidade, tema desta nossa coluna, começa nas pequenas decisões. A transição energética envolve grandes usinas, mas a eficiência começa na ponta dos dedos. O sol de Ribeirão é de graça, mas a eletricidade para combatê-lo, não.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

**ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!**

JPN NEWS
107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO

Seu bolso

Orientação Financeira

INVESTIR O 13º SALÁRIO NA PREVIDÊNCIA PRIVADA AUMENTA RENDA FUTURA E PODE TER BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO NA DECLARAÇÃO DO IR

Especialista dá dicas de como aproveitar a renda extra de fim de ano para ter uma reserva a mais

O fim do ano vai muito além das festas e do descanso. Com a chegada do 13º salário — que deve injetar mais de R\$ 320 bilhões na economia em 2025, segundo o Dieese — cresce também a chance de organizar as contas e dar um passo estratégico rumo ao futuro. Embora muitos brasileiros direcionem essa renda extra a compras ou dívidas, especialistas recomendam aplicar ao menos uma parte na previdência privada.

Esse investimento não apenas fortalece a segurança financeira no futuro: também traz vantagens tributárias imediatas. Antes de tomar qualquer decisão, porém, é importante entender como funciona a previdência privada e por que ela pode ser uma das aplicações mais vantajosas do ponto de vista tributário.

NO BRASIL, EXISTEM DOIS MODELOS PRINCIPAIS:



PGBL

PLANO GERADOR DE BENEFÍCIO LIVRE

Indicado para quem faz a declaração completa do Imposto de Renda. Permite deduzir até 12% da renda bruta tributável, reduzindo a base de cálculo do IR e, consequentemente, aumentando a restituição ou diminuindo o imposto a pagar.



VGBL

VIDA GERADOR DE BENEFÍCIO LIVRE

Recomendado para quem declara no modelo simplificado ou já utilizou o limite de dedução do PGBL. Nesse caso, o IR incide apenas sobre os rendimentos no resgate.

A previdência privada oferece outros diferenciais relevantes: possibilidade de tributação regressiva, com alíquota caindo de 35% para 10% após dez anos; isenção de come-cootas, permitindo que o dinheiro renda sem cobrança semestral de imposto; e flexibilidade para mudar o regime de tributação antes do resgate. Somados, esses fatores tornam a aplicação ainda mais vantajosa para quem utiliza o fim de ano como momento de planejamento financeiro.

Apesar das mudanças recentes no IOF, a tributação extra só se aplica aos aportes muito elevados em planos VGBL — acima de R\$ 300 mil por ano em 2025 e de R\$ 600 mil a partir de 2026. E não afeta em nada os planos PGBL, que seguem totalmente isentos da cobrança.

OPORTUNIDADE PARA COMEÇAR

Além de ser uma reserva extra, a previdência privada funciona como um complemento à aposentadoria pública. Pelas regras atuais do INSS, válidas desde a Reforma da Previdência de 2019, mulheres podem se aposentar com idade mínima de 62 anos e ao menos 15 anos de contribuição, enquanto homens precisam ter 65 anos e contribuir por, no mínimo, 20 anos. Diante desse cenário e do aumento da longevidade, esse investimento se torna um caminho natural para quem deseja estabilidade financeira no futuro.

“A EXPECTATIVA MÉDIA DO BRASILEIRO ESTÁ CHEGANDO A 76,4 ANOS — E ISSO EXIGE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO MAIS PRECOCE. TRANSFORMAR PARTE DO 13º EM UM INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO É UMA ESCOLHA ESTRATÉGICA PARA GARANTIR SEGURANÇA E INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA NO FUTURO.”

Adriana Cássia Zandoná França, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ.

COMO COMEÇAR A INVESTIR NA PREVIDÊNCIA PRIVADA

- Reserve uma parte do 13º, mesmo que pequena.
- Escolha o plano alinhado ao seu perfil.
- Mantenha contribuições regulares.
- Revise o plano periodicamente.

Criar o hábito de poupar é tão importante quanto o valor investido. “O segredo é começar, independentemente da idade. O tempo potencializa os ganhos. Nunca é tarde, o importante é dar o primeiro passo”, reforça Adriana.



UM FUTURO MAIS SEGURO

No Sicredi, por exemplo, a gestão dos investimentos é realizada pela Sicredi Asset, que administra mais de R\$ 157 bilhões e foi reconhecida no Guia FGV de Fundos de Investimentos 2025 como Melhor Asset de Money Market, Melhor Asset de Atacado e 2ª Melhor Asset do Ano entre os Gestores Especialistas.

Uma das dez maiores instituições financeiras do país, o Sicredi possui R\$ 418 bilhões em ativos totais, R\$ 286 bilhões em depósitos e R\$ 267 bilhões em carteira de crédito. Com mais de 3 mil agências no Brasil, segue comprometido com o atendimento próximo e presencial aos seus mais de 9,5 milhões de associados.

O ano se encerra e o Grupo Arcon reafirma seu compromisso com a transparéncia, o respeito e a união.

Desejamos que o novo ano seja um convite ao diálogo e à compreensão.

Que tenhamos, acima de tudo, mais humanidade e menos ódio.

Boas festas e Feliz Ano Novo!"

MERCADO|VEÍCULOS

ATUALIZAÇÃO

GWM promete novo Haval H6 'ao gosto' dos brasileiros

Nova família do sucesso da montadora chegou às concessionárias da GWM em todo o Brasil a partir de 18 de novembro e será oferecida em quatro versões: HEV2, PHEV19, PHEV35 e GT

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A GWM anuncia a chegada do novo Haval H6, que marca a renovação do SUV híbrido líder em vendas na categoria, que consolidou a presença da autotech no mercado nacional e conquistou o coração dos brasileiros. Desenvolvido a partir de pesquisas e dados de uso no país, o modelo adota o conceito de "o carro que conhece você", com avanços que elevam a experiência em dirigibilidade, eficiência e experiência na conectividade.

"O Haval H6 evoluiu onde realmente importa para o motorista brasileiro. O novo design trouxe um estilo mais atual e moderno, mas também mais sóbrio e elegante. As calibrações realizadas, junto com a reorganização da interface digital, foram definidas a partir da observação e da avaliação do uso real. O resultado é um veículo ainda mais confortável e alinhado com a rotina urbana e rodoviária do Brasil", afirma Diego Fernandes, COO da GWM Brasil.

A família 2026 já está nas concessionárias e será oferecida em quatro versões: HEV2, com preço inicial de R\$ 223 mil; PHEV19, por R\$ 248 mil; PHEV35, ao preço de R\$ 288 mil; e GT, por R\$ 325 mil.

Nas versões HEV2, PHEV19 e PHEV35, o maior destaque da atualização visual está na dianteira, que conta agora com uma grande formada por 87 blocos de maior amplitude e nova assinatura luminosa, transmitindo uma expressão moderna e integrada ao veículo. Chamado de Estética Galáctica, esse conceito é uma fusão da elegância clássica do modelo com traços futuristas.

Já a traseira surpreende ao não seguir o novo estilo da versão chinesa, com lanternas separadas. O time de design brasileiro optou pela manutenção das tradicionais lanternas integradas, preservando o desenho já aprovado pelos consumidores brasileiros e considerado um dos elementos mais reconhecidos da identidade do Haval H6 vendido no Brasil.

A versão GT, tão reconhecida pela sua carroceria cupê, manteve o design aclamado e aprovado pelos seus clientes, que buscam um estilo mais agressivo, concentrando as alterações visuais no interior.

O volante foi reformulado: ganhou um aro mais espesso e uma pegada mais firme e anatômica e recebeu uma base achatada, conferindo um ar mais esportivo ao conjunto. Em vez de diversos botões distribuídos no volante, há agora apenas dois comandos giratórios que controlam diversas funções do veículo de maneira mais lógica e intuitiva.

O console central também é totalmente novo, com recursos ao alcance das mãos e carregador por indução mais potente (passou de 15 W para 50 W), posicionado mais próximo do motorista.

O interior da nova versão conta com três variedades de acabamento: HEV2 e PHEV19 trazem bancos de couro e revestimentos na cor preta; o PHEV35, marfim com preto; e o GT, preto com apliques de camurça e o emblema GT em vermelho nos bancos dianteiros.

Motorização

O novo Haval H6 mantém o conjunto Hybrid Intelligent 4WD (Hi4), tecnologia validada pela SAE China como uma das mais avançadas do mundo em in-



Nova versão traz dirigibilidade, conforto e experiência de conectividade com foco no usuário

tegração híbrida. O sistema combina um motor 1.5 turbo de nova geração (150 cv e 240 Nm @1.800 rpm) - o mesmo que passou ser usado no Wey 07 - com eficiência térmica de 41,5%, referência na categoria, a dois motores elétricos de alta eficiência (97,5% no dianteiro e 94% no traseiro).

Esse conjunto trabalha associado a uma bateria de 35 kWh, resultando em uma potência combinada de 393 cv e torque total de 772 Nm — 10 Nm a mais que a versão anterior —, com autonomia no modo elétrico de 170 km pelo padrão WLTP e 119 km no padrão Inmetro.

O sistema Hi4 está disponível na versões plug-in PHEV35 e GT, que tem tração integral. A versão PHEV35 passa a adotar essa nova nomenclatura no lugar de PHEV34 para expressar com mais precisão a capacidade da bateria, que não apresentou mudanças.

A arquitetura inclui ainda a já conhecida transmissão híbrida dedicada (DHT) de duas marchas, que garante transições suaves entre os modos elétrico, híbrido e 4WD. O resultado é uma condução refinada, silenciosa e equilibrada, com desempenho superior e tração inteligente em qualquer condição.

Na versão plug-in PHEV19, não há motor elétrico traseiro, e a bateria de 19 kWh, em conjunto com o motor a combustão, produz 326 cv de potência combinada e 540 Nm de torque — 10 Nm a mais que na versão anterior —, com autonomia no modo elétrico de até 115 km.

Na versão autorrecarregável HEV2, a bateria de 1,6 kWh e o powertrain produzem 243 cv de potência combinada e 540 Nm de torque combinado.



Atualização foi desenvolvida a partir de dados reais de uso



Novo console central é um dos destaques do modelo

Nova plataforma reforça experiência

Outra grande novidade do novo Haval H6 é a plataforma digital Coffee OS 3, sistema operacional inteligente desenvolvido pela própria GWM, com uma interação digital mais rápida, menus reorganizados e navegação mais intuitiva e com novos recursos.

A experiência foi desenhada para reduzir o número de toques necessários para comandos cotidianos, tornando o uso mais direto e natural. Com

isso, a nova central multimídia oferece uma experiência de uso similar à de smartphones de última geração.

A tela da central multimídia passou de 12,3 polegadas para 14,6 com resolução Full HD, e respostas mais rápidas e sensíveis ao toque. Ela oferece uma barra fixa de menu com as principais funções e ainda a possibilidade de personalizá-la de acordo com a preferência do motorista.

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL



Diretoria da CBF, durante o conselho técnico da série A: mudanças pequenas para a temporada 2026

CBF muda o brasileirão sem mexer em temas polêmicos

Límite de jogadores estrangeiros, voto aos gramados sintéticos e implantação de um programa de Fair Play Financeiro ficam para depois

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

No fim da noite desta segunda-feira (15), o departamento técnico da CBF divulgou a tabela básica das 38 rodadas do Campeonato Brasileiro de 2026, além do Regulamento Específico da Competição, bem como o Plano Geral de Ações. A primeira rodada do Brasileirão 2026 será disputada nos dias 28 e 29 de janeiro. Estão regulamentadas mudanças nas regras para a temporada.

Não foram definidos, porém, alguns assuntos polêmicos como a proposta de voto ao gramado sintético, proposta pelo Flamengo. Ou então a diminuição de número de jogadores estrangeiros de nove (9) para (6). E muito menos se adotou o propalado Flair Play financeiro.

Entre as mudanças anunciadas está a classificação de clubes diretamente para a Copa Libertadores. Antes eram quatro vagas diretas na fase de grupos, enquanto o quinto e o sexto iam para as fases preliminares.

Agora os quatro primeiros vão diretamente, enquanto o quinto mantém a classificação à fase preliminar. O sexto, porém, já vai para a Sul-Americana e não mais para fases prévias, como nas edições anteriores. Esta vaga do sexto colocado agora foi para vice-campeão da Copa do Brasil.

Inicialmente, os classificados à Copa Sul-Americana vão do sexto ao 11º. Isso pode mudar a depender da posição dos finalistas da Copa do Brasil e de um título brasileiro na Libertadores.

O vice-campeão da Copa

do Brasil, junto com o campeão, também vão diretamente para a Libertadores, o que foi anunciado na semana passada.

Mas caso clubes classificados à Libertadores cheguem à final da Copa do Brasil, as vagas vão para o time mais bem posicionamento no Campeonato Brasileiro.

LIMITE DE JOGOS

Como a temporada será mais extensa – de janeiro a novembro – a entidade também ampliou o limite de jogos que os jogadores podem disputar por um clube antes de uma eventual mudança para outro clube. Passou de 6 (seis) para 12 (doze).

Entre os 20 clubes participantes, estão os quatro que vieram da Série B 2025: Coritiba (campeão), Athletico, Chapecoense e Remo.



Área de cativas no estádio do Botafogo

BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE LANÇA TORCEDOR CATIVO

O Botafogo FC divulgou que os torcedores com plano ativo do “Torcedor Cativo” que renovarem o plano anual até o fim deste ano receberão um mês extra de acesso gratuito — e ainda ganharão uma carteira de couro personalizada como cortesia. A oferta vale para todos os planos disponíveis. No caso de quem tiver dependentes vinculados ao plano, a renovação precisa ser feita simultaneamente para todos. O prazo final para aproveitar o benefício é 23 de dezembro, quando o atendimento será suspenso para férias de fim de ano.

Plano adulto: R\$ 90 por mês

Dependente maior de 18 anos: R\$ 78/mês Dependente de 12 a

18 anos: R\$ 45/mês

Estudante (com até 30 anos e primeira graduação/curso): R\$

49,90/mês

COPA DO MUNDO ALTERA DATA DO JOÃO ROCK

O Festival João Rock, um dos maiores eventos de música nacional do país, anuncia a alteração de sua data em 2026. A 23ª edição do festival será realizada em 1 de agosto de 2026, em Ribeirão Preto (SP). A mudança foi definida em função do calendário oficial dos jogos da seleção brasileira durante a Copa do Mundo de 2026, depois da confirmação da estreia do time no dia 13 de junho, data originalmente marcada para o festival.

LEÃO FECHA ÓTIMA PARCERIA

O Comercial fechou um excelente acordo para estruturar o futebol profissional no ano de 2026. O Leão fechou uma parceria com a Fazenda Santa Maria, e é neste local que o clube fará seus treinamentos na temporada. O campo da fazenda oferece uma ótima estrutura com vestiários e um excelente gramado. O local já foi utilizado muito anos pelo rival Botafogo. Não ter um local para treinamentos era uma das principais reclamações do técnico Roberval Davino.

Faça seu evento muito mais divertido e animado com...

CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

www.josubarroso.com

JOSU BARROSO

Vitrine Festas

Um Natal de novidades

Lançamentos e edições especiais transformam as gôndolas em vitrines para as festas de fim de ano

Com a chegada do Natal, os supermercados renovam suas prateleiras e apostam em produtos pensados especialmente para as celebrações de fim de ano. Entre lançamentos recentes, edições limitadas e releituras de clássicos, a indústria apresenta uma variedade de itens que dialogam com diferentes perfis de consumo — do tradicional ao gourmet, do prático ao indulgente.

Panetones com novos recheios, sobremesas prontas para a ceia, cortes especiais como tenders e aves temperadas, além de bebidas alcoólicas e não alcoólicas desenvolvidas para o período, compõem um cenário marcado pela inovação e pela busca por experiências. Nesta vitrine, reunimos um apinhado dessas novidades que prometem ganhar espaço nas mesas e nas comemorações natalinas.



CHESTER PERDIGÃO 45 ANOS

A Perdigão celebra os 45 anos do Chester com lançamentos que unem tradição e novos formatos de consumo para o fim de ano. A linha comemorativa inclui o Chester Semi-Desossado Recheado com Farofa Natalina, pensado para quem quer inovar sem abrir mão do sabor clássico, e o Empanado de Chester Perdigão, primeiro da categoria no formato aperitivo, pronto em até 10 minutos na Airfryer. As novidades reforçam a presença da marca nas ceias — e também em momentos mais informais das festas.



BIOLEVE ZERO

A Bioleve amplia sua linha de refrigerantes zero açúcar com os lançamentos dos sabores Citrus e Cola, desenvolvidos à base de água mineral gaseificada. As novidades combinam refrescância e perfil mais leve, além de trazer vitaminas do complexo B (B3, B6 e B12). Disponíveis em embalagens de 510 ml e 1,5 litro, as versões atendem tanto quem busca uma alternativa ao refrigerante tradicional quanto quem prefere bebidas sem calorias para acompanhar as refeições e celebrações de fim de ano.



LEITE MOÇA NATAL

A marca Leite Moça lança, pela primeira vez, latas litografadas especiais de Natal, já disponíveis em pontos de venda de todo o país. A coleção traz três versões exclusivas, com ilustrações assinadas pela artista Carolina Machado, inspiradas nos encontros, nas receitas e na ceia que marcam o Natal das famílias brasileiras. As embalagens comemorativas reforçam o papel do produto como símbolo de tradição, memória afetiva e presenteabilidade durante o período festivo.



PANETTONES BRASIL CACAU & NESTLÉ

A Brasil Cacau e a Nestlé celebram o Natal 2025 com o lançamento dos Panettones KitKat e Alpino, que apostam em indulgência e presenteabilidade. O Panettone KitKat chega recheado e acompanhado de unidades Pick&Mix para personalização, enquanto o Panettone Alpino se destaca pela cobertura integral, maior quantidade de recheio e embalagem especial. As novidades reforçam o apelo de experiência e sofisticação nas sobremesas típicas das festas de fim de ano.



ZINHO AIR FRYER

A Zinho amplia sua presença nas refeições do dia a dia com o lançamento da linha Air Fryer, composta por pães recheados desenvolvidos para preparo rápido e prático. A novidade marca o reposicionamento da marca além do tradicional pão de alho e apostava em opções como pão de catupiry, pão de alho com queijo, pão de alho picante e pão de calabresa, voltadas a diferentes momentos de consumo — do café da manhã aos encontros informais das festas de fim de ano.



LACTA VALE-PRESENÇA

A Lacta aposta no apelo emocional das festas com o lançamento de embalagens presenteáveis de fim de ano sob o conceito "Vale-Presença". As novas versões de Lacta Ao Leite, Laka e da Caixa de Favoritos trazem frases temáticas que valorizam afeto e conexão, reforçando o chocolate como gesto de carinho. Com design desenvolvido pela Dragon Rouge, a iniciativa integra a estratégia da marca de inovar no portfólio por meio de propósito, linguagem visual e identificação com o clima natalino.



VENIZZ FOR SPRITZ

O Aperol aposta em praticidade e experimentação com o lançamento do Venizz for Spritz, espumante enlatado desenvolvido especialmente para o mercado brasileiro. Produzida na Serra Gaúcha pelo método Charmat, a bebida leva um blend de uvas Malvasia, Riesling e Prosecco, tem 12% de teor alcoólico e chega em lata de 269 ml, que rende até quatro taças de Spritz. A proposta da bebida é tornar o consumo mais acessível e alinhado aos momentos informais das festas de fim de ano.



PANETTONE PANCO BROWNIE

A Panco amplia sua linha natalina com o lançamento do Panettone Brownie com Doce de Leite e Castanha-do-Pará (550 g), o primeiro da marca com massa de chocolate, recheio cremoso e toque crocante. A novidade integra o portfólio de panettones de fermentação natural, que também passa a contar com novos tamanhos para diferentes ocasiões e embalagens com identidade visual renovada, reforçando a proposta de unir tradição, qualidade e novas experiências de sabor para o Natal.



SORVETE VARIATTA PERFETTO

A Perfetto Sorvetes aposta na criatividade ao transformar o bolo de aniversário em sorvete com o lançamento do Variatta Bolo de Aniversário. A novidade combina massa de chocolate branco, calda de morango e pedaços de brownie, em embalagem de 1,8 litro, pensada para diferentes momentos de celebração. O produto chega como opção de sobremesa para as festas de fim de ano e outras comemorações.



CERATTI CELEBRAZIONI

A Ceratti aposta no tender como protagonista da ceia com a campanha de Festas 2025 e apresenta novidades da linha Celebrazioni, que combinam sofisticação, praticidade e apelo visual. Entre os lançamentos estão o Tender al Pistacchio e o Tender Shoyu, Laranja e Espaciarias, desenvolvidos para quem busca impressionar sem complicar o preparo. A linha está disponível para venda em redes e empórios selecionados.



MISS DAISY BRIGATTONE

A marca Miss Daisy amplia seu portfólio natalino com a Torta Brigattone, uma sobremesa pronta que une a base de panetone de chocolate a um recheio cremoso de brigadeiro. Desenvolvida para consumo imediato, a novidade aposta na combinação de praticidade e indulgência, com massa macia, cobertura generosa de chocolate e confeitos. Com 470 g, o produto é pensado para sobremesas das festas, momentos em família ou como opção de presente no período de fim de ano.



VINHOS DESALCOOLIZADOS AURORA

A Vinícola Aurora amplia seu portfólio ao lançar três rótulos desalcoolizados, alinhados às novas preferências de consumo. As novidades incluem dois tintos Cabernet Sauvignon, nas versões adoçado e não adoçado, e um branco Chardonnay, desenvolvidos com tecnologia própria de desalcoolização. Apresentados na Expoagas, os produtos já estão disponíveis nos principais pontos de venda e no e-commerce da marca, com foco em oferecer alternativas para quem busca brindar nas festas sem álcool.

HUMOR | JOSÚ BARROSO**CULTURA****FESTIVAL****Jogo do Brasil na Copa do Mundo muda data do João Rock 2026**

Previsto inicialmente para o dia 13 de junho, evento será realizado em 1º de agosto

DA REDAÇÃO

A organização do João Rock, festival música brasileira realizado anualmente em Ribeirão Preto, anunciou nesta terça-feira (16) a alteração da data do evento em 2026. Previsto inicialmente para o dia 13 de junho, o festival será realizado em 1º de agosto. A mudança foi provocada pela definição da tabela da seleção brasileira na Copa do Mundo de Futebol.

No dia antes escolhido para as apresentações, a seleção brasileira faz sua estreia na competição, contra Marrocos, em partida marcada para as 19h. O torneio termina no dia 19 de julho.

“A nova data permite que o João Rock aconteça sem

conflitar com umas das paixões do brasileiro que é torcer pelo seu time. Vamos todos acompanhar a seleção e também em seguida curtir o festival de forma integral. Foi uma iniciativa que reuniu bandas, organizadores, produtores, patrocinadores e fornecedores e estamos seguros que esta foi a melhor decisão.”, conta Luit Marques, um dos organizadores do evento.

Em sua 23ª edição, o João Rock espera reunir mais de 55 mil pessoas vindas de todo o Brasil. Estão confirmados os palcos João Rock (palco duplo onde as bandas se apresentam alternadamente e sem intervalos), o palco Fortalecendo a Cena, dedicado aos destaques da cena musical na-

cional urbana ou independente, o palco Aquarela, que celebra a diversidade e a potência da música nacional, com todas as suas nuances e tons que surgem dessa mistura e o Palco Brasil, que homenageia movimentos, regiões e ícones nacionais. Em 2026, ele apresentará o tema DE NORTE A SUL, com grandes nomes que representam a pluralidade de um país continental e tão rico em ritmos musicais.

A organização deve anunciar as atrações do festival nos próximos meses. A edição de 2025 reuniu cerca de 60 mil pessoas e foi palco de shows históricos, como o baile do Síndico, apresentado por Tony Tornado, e elogiado por público crítica pela energia e brasiliade.



Ainda sem atrações definidas, Festival João Rock tem nova data

SKY-Consultoria em leilões
COMPRE SEU IMÓVEL COM PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DO VALOR DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE DÍVIDAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

16 98177-8254
RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

SKY
 Consultoria em leilões

ENTRETENIMENTO

CONCERTO

Sinfônica de Ribeirão encerra a temporada com o maior espetáculo de Natal da região

'Quebrando Nozes e Castanhas' reúne música sinfônica, balé e cenografia especial em uma apresentação grandiosa no Theatro Pedro II

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto celebra o encerramento da temporada 2025 com o concerto de Natal "Quebrando Nozes e Castanhas", uma produção que une tradição, arte e a força de uma das orquestras mais antigas em atividade contínua no país. Considerado o maior espetáculo natalino do gênero na região, o concerto marca o início das festividades de fim de ano ao integrar música sinfônica, balé clássico e uma cenografia especialmente concebida para a ocasião.

Com mais de 120 músicos e bailarinos no palco do Theatro Pedro II, o programa traz trechos de "O Quebra-Nozes", de Pyotr Tchaikovsky, obra que há mais de um século atravessa gerações ao narrar a jornada de Clara e o universo fantástico revelado na noite de Natal. A Sinfônica de Ribeirão Preto revisita essa narrativa com uma leitura própria, pensada para dialogar com o público local e reforçar o vínculo da cidade com suas tradições culturais.

À frente da orquestra,



Concerto de Natal 2024: "QUEBRANDO NOZES E CASTANHAS"

o maestro Reginaldo Nascimento destaca o caráter simbólico da apresentação no calendário artístico. "A cada ano, renovamos esse encontro com a comunidade. A música tem a capacidade de reunir pessoas e abrir espaço para novos sentidos. A Sinfônica faz isso há quase um século em Ribeirão Preto, e é sempre emocionante ver o Theatro Pedro II cheio para celebrarmos juntos e renovar os votos para um novo ano de paz", diz.

A direção artística é assinada pela professora Marisol Gallo, responsável pela concepção do espetáculo, que integra música, dança e

elementos visuais em uma atmosfera cênica contínua. O Concerto de Natal "Quebrando Nozes e Castanhas" é realizado pelo Ministério da Cultura, pelo Governo do Estado de São Paulo — por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas —, pela Associação Musical de Ribeirão Preto e pelo Theatro Pedro II.

CONCERTO DE NATAL "QUEBRANDO NOZES E CASTANHAS" – ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Sábado (20/12), às 20h, e domingo (21/12), às 17h, no Theatro Pedro II - R. Álvares Cabral, 370 - Centro
Ingressos a partir de R\$ 40 no site megabilheteria.com

ESTREIAS

Avatar 3 e cinebiografia nacional chegam às telonas esta semana

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

As salas de cinema recebem novos títulos que transitam entre a fantasia épica e o drama biográfico. O principal destaque é Avatar: Fogo e Cinzas, que marca o retorno ao universo de Pandora em uma nova e intensa aventura centrada na família Sully. Após a guerra contra a RDA e a perda do filho mais velho, Jake Sully (Sam Worthington) e Neytiri (Zoe Saldana) enfrentam uma ameaça inédita: o Povo das Cinzas, uma tribo agressiva e dominadora, capaz de controlar o fogo e colocar em risco o equilíbrio do planeta.

Ambientado na região



Avatar: Fogo e Cinzas: família Sully retorna ao centro da narrativa

vulcânica de Pandora, o filme aprofunda o conflito entre preservação e sobrevivência, enquanto novos esforços humanos de colonização reacendem tensões já conhecidas.

Já Asa Branca – A Voz da

Arena aposta em uma narrativa brasileira. O longa retrata a trajetória de Wandemar Rui dos Santos, que saiu de uma origem humilde no interior para se tornar um dos locutores de rádio mais conhecidos do país.

agenda

NATAL



Noel Móvel da Acirp leva o Papai Noel aos bairros e culmina com desfile de encerramento do Natal Luz

Desfile do Natal Luz

A programação do Natal Luz da Associação Commercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp) segue até o dia 23 de dezembro com o Noel Móvel circulando por diferentes regiões da cidade, levando o Papai Noel para encontros gratuitos com as famílias, apresentações de corais e clima natalino. Entre os dias 18 e 23, o Bom Vélinho passa por praças e bairros em horários variados e, para marcar o encerramento da edição 2025, a

Acirp promove uma Parada de Encerramento com desfile de personagens natalinos e banda, reforçando a proposta de levar o Natal a diferentes pontos da cidade em parceria com a Prefeitura Municipal.

23ª EDIÇÃO DO NATAL LUZ DA ACIRP

Entrada gratuita
Parada de Encerramento:
23/12 (terça-feira), às 18h
Saída da Esplanada do Theatro Pedro II
Término no Palácio do Comércio e
Indústria - Rua Visconde de Inhaúma, 489

ARTES VISUAIS

Exposição "Visível"



"VISÍVEL" – DINO BERNARDI

Até 27/01 na Galeria ADDA, localizada no 1º piso do ShoppingSantaÚrsula - R. São José, 933 - Higienópolis
De segunda a sábado, das 9h às 21h, domingos e feriados, das 14h às 20h
Entrada gratuita

DECORAÇÃO

Mesas de Natal

A 6ª edição da exposição "Mesas Decoradas de Natal", no RibeirãoShopping, apresenta propostas que unem elegância, praticidade e afeto para as ceias de fim de ano. Em cartaz até 26 de dezembro, a mostra reúne arquitetos e designers que exploram materiais naturais, paletas neutras com pontos de cor, fibras, madeira e arranjos minimalistas, valorizando soluções acessíveis e

cheias de personalidade.

Legenda da foto: Exposição no RibeirãoShopping apresenta mesas de Natal com foco em afeto, texturas e elegância funcional.

"MESAS DECORADAS DE NATAL" – 6ª EDIÇÃO

Até 26/12
Centro Médico do RibeirãoShopping - Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540 - Jardim Califórnia
Entrada gratuita

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

DIVULGAÇÃO

Clube da Viola celebrou 30 anos com show histórico

O Clube da Viola comemorou 30 anos com show especial e lançamento de DVD no Restaurante Fazendinha, no último sábado (13), em Ribeirão Preto. A noite reuniu gerações em torno da música sertaneja, com casa cheia, participações especiais e anúncio de turnê nacional feito por Matheus Calil.

CICAL NISSAN APRESENTA NOVO KICKS EM NOITE PARA CONVIDADOS

A Cical Nissan apresentou o novo Nissan Kicks em evento para clientes e parceiros, realizado no dia 11 de dezembro, em sua concessionária no Jardim Nova Aliança, em Ribeirão Preto. O lançamento foi acompanhado pela equipe da marca, com destaque para o gerente de vendas Evaristo Matos, que recebeu os convidados e apresentou os diferenciais do modelo.

STREAM HOTÉIS APRESENTOU NOVA IDENTIDADE

O Stream Hotéis apresentou sua nova identidade em café da manhã para imprensa e convidados, realizado em 12 de dezembro, em Ribeirão Preto. O rebranding unificou o complexo sob uma única marca e reorganizou as torres. A mudança foi conduzida pela Uzze Comunicação, com coordenação de Isabela Godi, reforçando tradição e acolhimento.

FIT STOP INAUGUROU ESPAÇO DE VIDA SAUDÁVEL NA RIBEIRÂNIA

O Fit Stop inaugurou seu Espaço de Vida Saudável, na Rua Luiz Lucif, na Ribeirânia. Idealizado pelos irmãos Rafael Dutra e Ana Luísa Dutra, o local apresentou cardápio sem açúcar e proposta voltada ao bem-estar, em ambiente descontraído junto à piscina.

O BOTICÁRIO REINAUGURA LOJA NA NOVE DE JULHO

A loja O Boticário da Avenida Nove de Julho foi reinaugurada no dia 9 de dezembro, em Ribeirão Preto, com a chegada do primeiro Espaço da Beleza da cidade. A novidade foi apresentada pela franqueada Flávia Borges e trouxe serviços personalizados de maquiagem, cuidados capilares e skincare.

ANIVERSARIOU

Henrique Coteiro Camargo comemorou idade nova no último dia 12! Parabéns!!!



Clube da Viola celebrou seus 30 anos



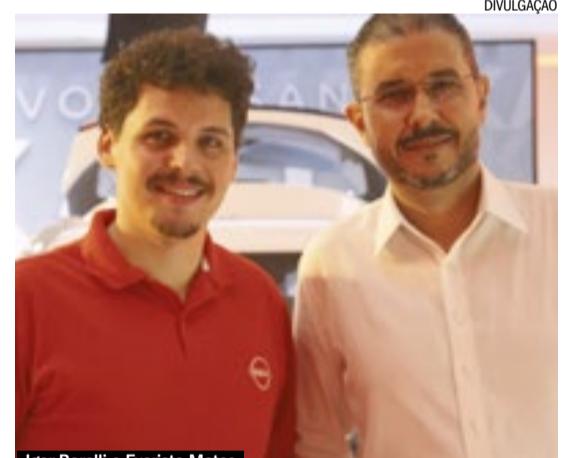
RAFAEL CAUTELLA FOTOGRAFIA

Fabiana Borges de Oliveira, Imara Borges de Oliveira, Flávia Borges de Oliveira Montans e Pedro Victor Bonini de Oliveira



FELIPE DENUZZO

Charles Cruz, Isabela Godi, Miriam Paterno, Ana Sarantopoulos, Fábio Rocha e Renato da Mota



Igor Borelli e Evaristo Matos

DIVULGAÇÃO



Henrique Coteiro Camargo

DIVULGAÇÃO



Sheyla Dutra, Ana Luísa Dutra e Rafael Dutra

DIVULGAÇÃO